

Editorial vol. 40 n. 1

Ariane Holzbach¹

Camilla Tavares²

É impossível começar qualquer edição de revista científica, hoje, sem ter como ponto de partida as problemáticas que orbitam os 15 meses de pandemia da COVID-19 que, infelizmente, ainda experimentamos no Brasil. Já faz mais de um ano que (sobre)vivemos a esse contexto de máscaras, vacinas e negacionismos escancarados – o que torna tudo mais dramático e difícil de ser superado. Da perspectiva da Ciência, acreditamos que essas complexidades precisam mais do que nunca de observação, diagnósticos plurais, análises fundamentadas e críticas para, finalmente, compreendermos e modificarmos esse quadro em prol da vida saudável e sã.

A 40ª edição da Revista Contracampo se coloca como um espaço ímpar, honesto e livre para a Ciência refletir sobre tal conjuntura, de modo que temos recebido uma quantidade crescente de artigos, ensaios e entrevistas que pensam o contexto da pandemia e suas relações com a cultura midiática em diferentes perspectivas. Este é o caso dos dois artigos que abrem a edição: A vacina em pauta: a produção de sentidos na cobertura da Folha de S. Paulo, de Luisa Massarani, e Polarização, hiperpartidarismo e câmaras de eco: como circula a desinformação sobre COVID-19 no Twitter, de Raquel Recuero, Felipe Soares e Gabriela Zago. Este último inaugurou na Contracampo a avaliação de um artigo em pré-print, o que nos possibilitou testar, com sucesso, o sistema de parecer aberto, que é um modelo que almejamos tornar mais sistemático e regular na revista, como exigem os mais recentes parâmetros de qualidade de revistas científicas globais.

Aliados às temáticas que diretamente refletem sobre aspectos midiáticos vinculados à pandemia, publicamos um grupo de artigos que debatem questões adjacentes e igualmente fundamentais, como é o caso de Imaginário e cultura da intolerância em plataformas algorítmicas, de Júlio Leme de Castro, e Crise e catástrofe como categorias interpretativas das experiências humanas do tempo, de Carlos Alberto Carvalho, Verônica Soares Costa, Phellipy Pereira Jácome e Bruno Souza Leal. Nessa mesma frente, temos dois artigos que refletem sobre fenômenos evidenciados pelas mídias regionais: A serviço do povo? Um olhar sobre telejornalismo comunitário no SE1, JPB1 e RN1, de Lívia Cirne, Vitor Belém, Fabiana Siqueira e Giovana Mesquita, e A sustentabilidade na visão de colaboradores de rádios comunitárias: estudo no semiárido do Piauí, de Elianara Soares Barros de Sousa.

Finalmente, considerando que têm sido crescentes também as submissões de propostas que pensam elementos paradigmáticos do passado que, fundamentalmente, são importantes no desafio

¹ Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e de Estudos de Mídia da Universidade Federal Fluminense. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Desenhos Animados (AnimaMídia) e do TeleVisões, Grupo de Pesquisa em Televisão e Novas Mídias, junto com Mayka Castellano. Autora de "A invenção do videoclipe: a história por trás da consolidação de um gênero audiovisual" (2016). E-mail: arianeh@id.uff.br. ORCID: 0000-0002-8548-0220

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Coordenadora do grupo de pesquisa Comunicação, Política e Sociedade (COPS). Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Brasil. E-mail: camilla.tavares@ufma.br. ORCID: 0000-0001-5490-6850

de entender e melhorar o presente, publicamos dois textos nessa linha. O primeiro é Todos pedem ao presidente, texto reflexivo de Juremir Machado da Silva que analisa a comunicação realizada por correspondência entre o presidente João Goulart (1961-1964) e uma variedade de pessoas, incluindo ex-presidentes. O segundo é Futebol midiaticizado, identidade cultural e reconhecimento nos fluxos comunicativos digitais, de Clóvis Teixeira Filho, Livia Silva de Souza e Gabriel Moni, que faz um denso percurso teórico no campo da Comunicação em interface com o futebol para entender o papel desse esporte como evento midiático contemporâneo.

Desejamos a todas, a todos e a todes uma ótima experiência. Que sigamos em frente, firmes, saudáveis e sãos. E que na próxima edição da revista estejamos ainda mais fortes, inclusive cientificamente.

Ariane Holzbach e Camilla Tavares

EQUIPE EDITORIAL

Editoras-chefes

Ariane Holzbach (UFF)
Camilla Quesada Tavares (UFMA)

Editores-executivos

Paula Fernandes (coordenadora)
Caio Melo
Daniel Rios
Daniela Araújo
Gabriel Ferreirinho
Lucineide Magalhães
Matheus Bibiano
Renata Menezes Constant
Rodrigo Reis

Triagem

Mayara Araújo (coordenadora)
Lieli Loures

Revisão

Ana Luiza de Figueiredo Souza (coordenadora)
Ana Paula Oliveira
Beatriz Medeiros
Edylene Severiano
Guilherme Popolin
Kárin Klém
Larissa Carvalho
Letícia Sabbatini
Pedro Alves
Rodrigo Quinan
Wilian de Abreu

Tradução / Versão

Leonam Dalla Vecchia (coordenador)
Deborah Santos
Gisele Delatorre
Inês da Silva Alves
Jessika Medeiros
Manoela Mayrink

Projeto gráfico / Diagramação

Alan Fragoso (coordenador)
Thayane Guimarães (coordenadora)
Alékis de Carvalho Moreira

Planejamento estratégico

Angélica Fonseca (coordenadora)
Daniela Mazur
Adonay Guerra

Comunicação

Luiza Costa (coordenadora)

Lucas Bragança